

# PARTICIPAÇÃO POR ESPÉCIE NA PESCA ARTESANAL DE CAMARÕES MARINHOS EM TAMANDARÉ, PE

MARIA DO CARMO FERRÃO SANTOS<sup>(1)</sup>

PETRÔNIO ALVES COELHO<sup>(2)</sup>

## RESUMO

Este trabalho apresenta os resultados sobre a participação por espécie de camarões selecionados nas categorias de "pequenos" e "grandes", pelos pescadores artesanais de Tamandaré, PE. As coletas foram realizadas mensalmente, no período de maio/1986 a dezembro/1991. A classificação "pequeno" reuniu as espécies *Xiphopenaeus kroyeri* Heller, 1862 e *Penaeus subtilis* Pérez-Farfante, 1963, sendo que esta última apresentou produção mais elevada em fevereiro, embora sem ultrapassar a primeira espécie, e a classificação "grande" reuniu as espécies *Penaeus schmitti* Burkenroad, 1936 e *Penaeus subtilis*, esta última ultrapassou a primeira espécie nos meses de fevereiro e abril.

## ABSTRACT

The shrimps caught by the artisanal fisheries at Tamandaré, PE, are classified by size in two categories: small and large. In the present work we studied these captures, through samples collected monthly from May, 1986 to December, 1991. Under the category "small" were the species *Xiphopenaeus kroyeri* Heller, 1862 and *Penaeus subtilis* Pérez-Farfante, 1963, the second species superior in number to the first one. Under the category "large" were the species *Penaeus schmitti* Burkenroad, 1936 and *Penaeus subtilis*, and in February and April the production of the second species was higher than the first.

1 - Bióloga CEPENE/IBAMA

2 - Professor Dept. Oceanografia - UFPE, Bolsista do CNPq e Consultor do CEPENE/IBAMA

## INTRODUÇÃO

A existência de bancos propícios para a pesca de arrasto de camarões e peixes na plataforma continental da porção oriental do Nordeste brasileiro foi constatada pela primeira vez em 1965 (Campanha "Akaroa") (CAVALCANTI *et al*, 1965/66) e sua exploração iniciou pouco depois.

A praia de Tamandaré, município do Rio Formoso, localiza-se no litoral sul do Estado de Pernambuco, distante 110 km da cidade de Recife. A ocorrência de camarões peneídeos foi indicada por Coelho & Ramos (1968, 1973), no entanto sua exploração só teve início em 1983, pela frota artesanal local. Esta captura encontra-se concentrada nos bancos pesqueiros denominados "lama do norte" ( $8^{\circ}44'S$  e  $35^{\circ}04'W$ ) e "lama do sul" ( $8^{\circ}48'S$  e  $35^{\circ}05'W$ ), onde a isóbata máxima é de 20 metros. Esta pescaria concentra-se sobre as espécies *Penaeus schmitti* Burkenroad, 1936 (n. v., camarão branco ou vila franca), *P. subtilis* Pérez-Farfante, 1963 (n. v., camarão rosa) e *Xiphopenaeus kroyeri* (Heller, 1862) (n. v., camarão sete-barbas).

Em 1986, o IBAMA-CEPENE iniciou o estudo científico desta pesca, através do Projeto "Biologia e Potencial de Camarão Marinho". O presente trabalho é uma análise dos dados obtidos durante a execução desta pesquisa, objetivando destacar mensalmente a participação por espécie de camarões selecionados comercialmente nas categorias "pequeno" e "grande", e desta forma subsidiar a pesca artesanal com informações sobre a frequência mensal das espécies em cada categoria.

## MATERIAL E MÉTODO

Os dados analisados referem-se às pescarias realizadas em Tamandaré, PE, no período de maio/1986 a dezembro/1991.

Ainda a bordo, os pescadores selecionavam os camarões classificando-os nas categorias "pequeno" e "grande", visando facilitar sua comercialização imediatamente após o desembarque.

As amostragens biológicas foram efetuadas mensalmente, onde ao acaso, escolhia-se uma embarcação desta frota e selecionava-se até 2kg de camarão "pequeno" e até 8kg de camarão "grande". Nestas duas amostras, os exemplares foram separadas por espécie.

No período de 1986/91, a média anual da frota camaroneira em Tamandaré, PE, esteve constituída por 3 a 7 barcos, no entanto, em alguns meses, houve o registro de até 12 embarcações. O comprimento destes barcos variou de 8 a 11 metros (Coelho & Santos, 1993a).

A categoria de "pequeno", reuniu as espécies *P. subtilis* e *X. kroyeri*. A produção do camarão rosa apresentou freqüência relativa inferior ao sete-barbas ao longo do período estudado, todavia no período de janeiro a maio superou sua média anual (7,3%). Com relação à produção do camarão sete-barbas, este contribuiu com uma freqüência relativa que variou de 69,7% (fevereiro) a 99,5% (outubro). A média mensal de camarões "pequenos", no período considerado, ficou em torno de 2.017,9 toneladas, ou seja, 71,2% da produção total anual (Tabela 1).

Os camarões separados como "grandes" compreenderam as espécies *P. subtilis* e *P. schmitti*. A produção do camarão rosa apresentou freqüência relativa superior ao branco apenas nos meses de fevereiro (71,9%) e abril (66,4%), todavia, no período de fevereiro a maio superou sua média anual (25,9%). Com relação à produção do camarão branco, este contribuiu com uma freqüência relativa que variou de 28,1% (fevereiro) a 95,5% (outubro). A média de camarões "grande", no período considerado, ficou em torno de 814,8 toneladas, ou seja, 28,8% da produção total anual (Tabela 2).

Pelo exposto, é interessante assinalar que, de uma maneira geral, o período de maior freqüência de camarão rosa nas capturas coincide nas duas categorias, e que, os meses de produção menor (fevereiro) e maior (outubro) coincidem para as espécies *P. schmitti* e *X. kroyeri*.

Coelho & Santos 1993b, assinalam que em Tamandaré, no período de 1986/92, aproximadamente 70% das fêmeas de *P. subtilis* foram coletadas durante o primeiro trimestre do ano, coincidindo com a época de maior ocorrência desta espécie nas duas modalidades de classificação. Salientam também que as percentagens mais elevadas de fêmeas maduras ocorrem principalmente de fevereiro a maio, semelhante ao período encontrado no presente trabalho como o mais representativo na produção desta espécie nas duas categorias "pequeno" e "grande".

## CONCLUSÕES

1- Em Tamandaré, PE, é comum selecionar os camarões nas categorias "pequeno" e "grande", antes do seu desembarque, visando facilitar sua comercialização.

2 - A categoria "pequeno" reúne as espécies *P. subtilis* e *X. kroyeri* e a "grande" as espécies *P. subtilis* e *P. schmitti*.

3 - A captura de *P. subtilis* na categoria "pequeno" apresenta valores relativos acima da média anual, no período de janeiro a maio e os classificados como "grande" no período de fevereiro a maio.

4 - Os meses de maior produção de *P. subtilis* nas duas categorias de tamanho, coincidem com o período reprodutivo e de maior captura das fêmeas.

5 - Embora o *P. subtilis* esteja presente nas duas categorias de tamanho, é a espécie menos importante nos desembarques totais.

6- Da captura total efetuada pelos camaroeiros, os camarões classificados na categoria "pequeno" apresentaram percentual médio de 71,2% .

## AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem a todos que contribuíram para o bom êxito da presente pesquisa, particularmente à direção do IBAMA-CEPENE e aos técnicos que fizeram parte do projeto "Biologia e Potencial de Camarão Marinho": Ana Elizabete Teixeira de Souza, Elaine Mendes de Jesus Souza, Maurício Mendes da Silva e Severino Carvalho dos Santos.

TABELA 1

Participação mensal de *X. kroyeri* e *P. subtilis* nos camarões classificados como "pequeno".  
Tamandaré - PE, 1986/91.

Meses	<i>X. kroyeri</i>		<i>P. subtilis</i>		Total (ton.)
	(ton.)	%	(ton.)	%	
Jan	557,3	92,0	48,5	8,0	605,8
Fev	106,3	69,7	46,3	30,3	152,6
Mar	221,5	92,0	19,3	8,0	240,8
Abr	758,0	85,0	133,8	15,0	891,8
Mai	2.874,2	92,0	249,9	8,0	3.124,1
Jun	1.960,0	95,5	92,4	4,5	2.052,4
Jul	3.623,0	96,5	131,4	3,5	3.754,4
Ago	4.734,8	96,8	156,5	3,2	4.891,3
Set	2.827,8	97,2	81,5	2,8	2.909,3
Out	2.827,8	99,5	14,2	0,5	2.842,0
Nov	1.806,2	98,9	20,1	1,1	1.826,3
Dez	900,8	97,5	23,1	2,5	923,9
Média	1.933,1	92,7	84,7	7,3	2.017,9

TABELA 2

Participação mensal de *P. schmitti* e *P. subtilis* nos camarões classificados como "grande". Tamandaré - PE, 1986/91.

Meses	<i>P. schmitti</i> (ton.)	%	<i>P. subtilis</i> (ton.)	%	Total ton.
Jan	230,3	95,3	11,4	4,7	241,7
Fev	63,7	28,1	163,0	71,9	226,7
Mar	243,8	62,0	149,4	38,0	393,2
Abr	354,6	33,6	700,8	66,4	1.055,4
Mai	802,2	64,2	447,3	35,8	1.249,5
Jun	811,7	75,3	266,3	24,7	1.078,0
Jul	1.213,0	79,4	314,7	20,6	1.527,7
Ago	1.434,7	86,0	233,6	14,0	1.448,7
Set	848,3	79,7	216,1	20,3	1.064,4
Out	771,8	95,9	33,0	4,1	804,8
Nov	430,4	94,0	27,5	6,0	457,9
Dez	220,2	95,5	10,4	4,5	230,6
Média	618,7	74,1	214,4	25,9	814,8

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAVALCANTI, L. B., COELHO, P. A., KEMPF, M. Shelf of Alagoas and Sergipe Northeastern Brazil). 1. Introduction. **Trabalhos do Instituto Oceanográfico da Universidade Federal de Pernambuco**, v. 7/8, p. 137-150, 1965/66.

COELHO, P. A.; RAMOS, M. A. **Contribucion al conocimiento de los camarones comerciales en el Norte y Nordeste del Brasil**, Rio de Janeiro: FAO, 1968. (CARPAS/4/ Documentos Técnicos, 10).

———. Contribuição ao conhecimento dos camarões comerciais do Norte-Nordeste do Brasil. In: DIRETORIA DE HIDROGRAFIA E NAVEGAÇÃO, DG 26-XIV. **Resultados da XXXVIII Comissão Oceanográfica - Noc. "Almirante Saldanha" (15/11/68 a 20/12/68)**, Rio de Janeiro, 1973. p. 121-131.

COELHO, P. A.; SANTOS, M. C. F. A pesca de camarões marinhos ao largo de Tamandaré, PE. **Boletim Técnico-Científico do CEPENE**, Rio Formoso, v.1, n.1, p.73-101, 1993a.

———. Época da reprodução do camarão-rosa *Penaeus subtilis* Pérez-Farfante, 1963 (Crustacea, Decapoda, Penaeidae) na região de Tamandaré, PE. **Boletim Técnico-Científico do CEPENE**, Rio Formoso, v.1, n.1, p.57-72, 1993b.